

EDITORIAL

Apresentamos neste Verão de 2006, mais um número da Psilogos, o nº1 do Vol. 3. Por motivo de férias da Directora - Dr.^a Graça Cardoso - e da Directora Adjunta - Dr.^a Teresa Maia -, cabe-me a tarefa de escrever algumas palavras introdutórias à presente publicação.

Mais uma vez, tivemos a preocupação de abranger uma extensa gama de temas. Assim, duas internas, uma do nosso serviço, Dr.^a Raquel Ribeiro, outra do Hospital N.^a Sr.^a do Rosário, Dr.^a Margarida Lobo, abordam temas na área da Psiquiatria Clínica; a primeira com os aspectos neuropsiquiátricos da doença de Huntington e a segunda com a descrição de um caso de mania após tratamento com CPAP. No campo da Psicologia, temos um artigo de Ângela Brandão e António Branco Vasco em que é efectuado um estudo que investiga a relação entre a teoria das discrepâncias do eu com a teoria da personalidade de Milton. O pensamento psicanalítico está representado pelo artigo de alguns técnicos da equipa de Queluz (Dr.^a Alda Rosa, Dr.^a Catarina Pinheiro, Dr. Júlio Santos e Enf.^a Catarina Gabriel) que elaboraram uma comunicação intitulada "Comunicar na, com e em Comunidade. Arquitectura de uma Equipa". Um original artigo de alguns enfermeiros (Enf. Loide Ferreira, Enf.^a Patrícia Firmino, Enf. Pedro Florido, Enf. David Gamanho e Enf.^a Luísa Jorge) traça uma evolução histórica dos cuidados de enfermagem ao doente mental. Finalmente, numa perspectiva fenomenológica, analiso, na segunda parte do artigo sobre a loucura nas personagens Shakespearianas, a vivência temporal dos deprimidos. Esperamos que este novo número seja um contributo para a promoção do debate em torno da Psiquiatria e para o avanço científico da mesma.

Nuno Borja Santos
Junho 2006